



**BNP PARIBAS  
FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

# Relatório e Contas

## 2009



**BNP PARIBAS**

**FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## Índice:

- 1 Relatório do Conselho de Administração
- 2 Anexo ao Relatório do Conselho de Administração
- 3 Balanço
- 4 Demonstração de Resultados
- 5 Fluxos de Caixa
- 6 Activos Tangíveis e Intangíveis
- 7 Anexo às Demonstrações Financeiras
- 8 Certificação Legal de Contas
- 9 Relatório e Parecer do Fiscal Único



## **Relatório do Conselho de Administração**

Senhores accionistas,

De acordo com a lei e os estatutos da nossa empresa submetemos à vossa apreciação, discussão e voto o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2009.

### **Envolvente Externa**

O ano de 2009 iniciou-se sob perspectivas sombrias para a economia mundial e designadamente para as economias dos nossos principais parceiros. Contudo, a realidade veio a manifestar-se bem pior do que as perspectivas iniciais.

O PIB das principais potências económicas recuou significativamente destacando-se, pela negativa, a área EURO em que o PIB deverá ter recuado 4.0%, as economias dos países da OCDE cujo PIB decresceu cerca de 3.5% e os nossos principais parceiros comerciais: Espanha, França e Alemanha em que o PIB deverá ter recuado cerca de 3.6%, 2.3% e 4.9%, respectivamente.

O desemprego cresceu atingindo proporções preocupantes afectando o consumo privado que, na zona EURO e na OCDE, deverá ter recuado 1.0% e 1.1%, respectivamente.

Os Estados viram reduzidas as suas receitas porque a contracção da actividade provocou a diminuição da cobrança de impostos. Por outro lado aumentaram os seus custos no apoio às empresas e nas prestações de apoio social aos desempregados. Romperam com a disciplina orçamental apresentando déficits in comportáveis das contas públicas, que lhes vão condicionar a acção estabilizadora da economia, nos anos futuros. O deficit público dos países da zona EURO deverá ser superior a 6% e o dos países da OCDE deverá ultrapassar os 8%.

O comércio mundial de bens e serviços (a preços de 2005) deverá ter recuado cerca de 12.5%.

1  
L  
155  
A  
R



## **Envolvente Interna**

A economia Portuguesa que vinha de um processo de redução do deficit orçamental e de um período de divergência de crescimento face aos seus parceiros da zona EURO, sofreu um enorme impacto da crise económica mundial.

Apesar dos estímulos à economia com o objectivo de evitar o aprofundamento da recessão, o PIB recuou cerca de 3% e o desemprego ultrapassou a barreira dos 10%.

O consumo interno baixou cerca de 1%, o investimento total e as exportações diminuíram cerca de 14% e 15%, respectivamente.

O deficit público quebrou a tendência de redução e atingiu 9.1% tendo feito disparar a dívida pública e a dívida externa para níveis preocupantes, o que levou as agências de rating a colocarem o país sobre «Outlook» negativo, não estando fora de hipótese a degradação do rating da dívida da República.

## **Evolução da economia portuguesa e das empresas**

A economia acabou o ano de 2008 em recessão após quebra dramática das vendas das empresas no 4º trimestre. As empresas encontravam-se muito endividadas e tinham dificuldade no acesso ao crédito.

Na primeira metade de 2009 o volume de encomendas continuou a baixar, o custo do crédito aumentou significativamente devido ao agravamento do risco e as seguradoras de crédito, confrontadas com um grau de sinistralidade completamente fora do normal, baixaram drasticamente as suas coberturas de risco.

Neste enquadramento, o número de falências de empresas aumentou 49% relativamente a 2008, o que é particularmente grave uma vez que em 2008 o número de falências já tinha aumentado 67% relativamente ao ano anterior.

## **A situação do mercado**

No decurso de 2009 duas novas entidades, o Barclays e a Caixa Económica Montepio, iniciaram formalmente a sua actividade de factoring e aderiram à Associação do sector (ALF). Com estas

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



duas novas entidades e com o BBVA Portugal, que tinha iniciado a actividade formalmente no ano anterior, o mercado tem actualmente 13 operadores.

As três novas entidades apresentaram no fim do ano uma quota de mercado conjunta de 4.4%.

O «confirming» continuou a ser o produto mais dinâmico, embora o seu crescimento tenha diminuído de 23.1% em 2008 para 7.9% em 2009. O factoring internacional cresceu somente 1.9% e o doméstico decresceu 2.2%. Em termos globais o mercado evoluiu somente 0.4%, mas teria decrescido 2.2%, não fosse a produção dos dois novos operadores.

## **Evolução da Sociedade**

A actividade da sociedade desenrolou-se num contexto comercial e de risco muito desfavoráveis. Com as vendas dos clientes em baixa e com uma maior exigência na aceitação de riscos devido ao difícil contexto económico existente, apesar de uma acção comercial esforçada, não foi possível evitar uma quebra de 8.5% do volume de negócios.

Apesar dessa quebra no volume de negócios, conseguiu-se atingir um valor de proveitos 3.2% inferior ao do ano anterior.

Como os custos, designadamente os custos com seguros de crédito, aumentaram fortemente, a empresa viu o seu resultado bruto de exploração diminuir em 16%, situando-se nos 7.292 k€.

Como, relativamente ao ano anterior, as provisões regulamentares baixaram de 5.558 k€ para 2.180 k€, o resultado líquido do exercício cresceu 60.8%, atingindo os 3.757 k€.

No decurso do ano a sociedade concretizou uma profunda reorganização dos serviços com o objectivo de dar resposta às novas condições de mercado e às novas exigências da regulação e a criar condições para melhor prevenir o risco, designadamente:

Risco de crédito – aprofundamento da autonomia da Direcção de Riscos e manutenção de um contrato de resseguro com uma companhia de seguros de crédito;

Risco operacional – criação da Direcção de Relação com Clientes e autonomização da função «compliance» e controlo permanente;

Risco de liquidez – crescimento sustentado em linhas de «funding» suficientes em montante e adequadas quanto ao preço e tipo de utilização.



A Companhia continuou a não utilizar instrumentos de cobertura de outros riscos por os considerar materialmente irrelevantes.

## **Perspectivas da economia para 2009**

Espera-se para o ano 2010 uma lenta retoma do crescimento económico mundial, impulsionado pelo consumo e pelo investimento; e a recuperação do comércio internacional.

Contudo o crescimento económico terá pouco efeito sobre o desemprego, o qual continuará a aumentar em 2010.

Os Estados continuarão a suportar a economia o que os obrigará a manter deficits muito elevados e a agravar o peso da dívida pública. A correcção destes desequilíbrios macroeconómicos poderá vir a condicionar o crescimento das economias nos anos futuros.

A economia Portuguesa, que já iniciou a recuperação, vai ter a sua evolução muito condicionada pelo que se passar na vizinha Espanha, onde a situação económica continua preocupante.

O desemprego continuará a aumentar, o deficit público que serve de base ao Orçamento de Estado deverá situar-se nos 8% agravando a já elevada dívida pública.

Prevê-se que as exportações retomem um crescimento que será, contudo, muito frágil e incapaz de equilibrar a balança externa. E, por isso, aumentará a dívida externa do País.

Com estas incertezas e com os impactos negativos que poderão advir da Espanha, nosso principal parceiro comercial, Portugal está sobre atenção redobrada das agências de rating e está já a suportar um custo acrescido pelo financiamento do Estado.

A manter-se esta situação, também as empresas irão pagar mais pelo crédito

## **Posicionamento da sociedade**

A BNP Paribas Factor tem vocação para aumentar o seu peso no sector, apoiando as empresas Portuguesas no financiamento das suas necessidades correntes, na gestão profissional das contas dos seus clientes e na cobertura do risco de crédito.

A sociedade completará este ano 23 anos ao serviço das pequenas e médias empresas Portuguesas, a quem tem garantido estabilidade de financiamento das suas necessidades corrente e preços competitivos.



A sociedade quer alargar o seu leque de clientes a empresas e Grupos de maior dimensão com produtos adaptados e com a mesma intenção de estabilidade e parceria.

### **Inexistência de dívidas ao Estado e Segurança Social**

Declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

### **Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Desde o encerramento do exercício até esta data não ocorreram factos cuja relevância justifique menção especial.

### **Proposta de distribuição de resultados**

Nos termos da lei propomos a seguinte distribuição dos resultados do exercício, que foram de 3.757.011,03 €:

|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| Para reserva legal.....      | 375.701,10 €   |
| Para dividendos.....         | 3.318.009,93 € |
| Para prémios ao pessoal..... | 63.300,00 €    |

Porto, 29 de Janeiro de 2010

### **O Conselho de Administração**

**BNP PARIBAS****FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para cumprimento do estipulado nos artigos nº 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, informamos:

### Artigo 447º nº 5

|                                      |                  |
|--------------------------------------|------------------|
| - BNP Paribas, S.A.                  | 2.629 600 acções |
| - Bozana Douriez Sorovic             | 100 acções       |
| - Patrick de Villepin                | 100 acções       |
| - François Laplace                   | 100 acções       |
| - Serafim dos Anjos Aguiar Fernandes | 100 acções       |

### Artigo 448º nº 4

Accionistas com mais de metade do Capital Social:

|                     |        |
|---------------------|--------|
| - BNP Paribas, S.A. | 99.98% |
|---------------------|--------|



**BNP PARIBAS**  
**FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

( Base individual - NCA )

euros

|  |  | euros   |  |                            |                |                |
|--|--|---|--|----------------------------|----------------|----------------|
| Rubricas   | Notas<br>Quadros<br>anexos                                       | 2 0 0 9   |  |                            | 2008           |                |
|  |  | Valor Antes de<br>provisões<br>imparidades e<br>amortizações<br>1 | Provisões,<br>Imparidades e<br>amortizações<br>2 | Valor Liquido<br>3 = 1 - 2 | Liquido        |                |
|  |  |   |  |                            |                |                |
| Activo   |  |   |  |                            |                |                |
| 10+3300  | Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais                      | 473,77  |  | 473,77                     | 2 849,99       |                |
| 11+3301  | Disponibilidades em outras instituições de crédito               | 3 327 862,59  |  | 3 327 862,59               | 490 851,66     |                |
| 152(1)+1548(1)+158(1)+16+191(1)-3713(1)  | Activos Financeiros detidos para negociação                      |   |  |                            |                |                |
| 152(1)+1548(1)+158(1)+17+191(1)-3713(1)  | Outr. Activos financeiros ao justo valor através de resultados   |   |  |                            |                |                |
| 153+1548(1)+158(1)+18+192+34888(1)-35221(1)-3531(1)-53888(1)-3713(1)   | Activos financeiros disponiveis para venda                       |   |  |                            |                |                |
| 13+150+158(1)+159(1)+198(1)+3303+3310(1)+34018(1)+3408(1)-350-3520-5210(1)-35221(1)-3531(1)-5300-53028(1)-3710                                     | Aplicações em instituições de crédito                            | 13  | 16 000 000,00                                    | 16 000 000,00              | 18 000 000,00  |                |
| 14+151+1540+158(1)+190+3304+3305+3310(1)+34008+340108-34880-3518-35211-35221-3531-370-3711-3712-5210(1)-53018-530208-53880                         | Crédito a clientes   | 11  | 423 109 362,62                                   | 15 996 407,44              | 407 112 955,18 | 442 775 449,08 |
| 156+158(1)+159(1)+22+3307+3310(1)+3402-355-3524-3713(1)-5210(1)-53028(1)-5303  | Investimentos detidos até à maturidade                           |   |  |                            |                |                |
| 156+158(1)+159(1)+22+3307-3310(1)+3402-355-3524-3713(1)-5210(1)-53028(1)-5303  | Activos com acordo de recompra                                   |   |  |                            |                |                |
| 21   | Derivados de Cobertura   |   |  |                            |                |                |
| 25-3580-3713(1)  | Activos não correntes detidos para venda                         | 18  | 1.725.590,55                                     | 500.000,00                 | 1.225.590,55   | 1 225 590,55   |
| 26-3581(1)-360(1)  | Propriedades de investimento                                     |   |  |                            |                |                |
| 27-3581(1)-360(1)  | Outros activos tangiveis   | IV  | 790.723,20                                       | 681.980,11                 | 108.743,09     | 133.117,99     |
| 29-3582-3583-361   | Outros activos intangiveis                                       | IV  | 93.445,57  | 93.039,72                  | 405,85         | 2.064,90       |
| 24-357-3713(1)   | Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos |   |  |                            |                |                |
| 300  | Activos por impostos correntes                                   |   | 0,00   | 0,00                       |                | 288.167,10     |
| 301  | Activos por impostos diferidos                                   | 3 - J)  | 1.242.817,87                                     |                            | 1.242.817,87   | 929.498,01     |
| 12+157+158(1)+159(1)+198(1)+31+32+3302+3308+3310+(1)+338+34018(1)+3408+(1)+348(1)-3584-3525-371(1)+50(1)(2)-5210(1)-53028(1)-5304-5308(1)+54(1)(3) | Outros Activos   | 16 e 18   | 3 115 631,86                                     |                            | 3 115.631,86   | 4.312.681,24   |
| TOTAL DO ACTIVO  |  |   | 449.405.908,03                                   | 17.271.427,27              | 432.134.480,76 | 468.160.270,52 |

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.

(3) - Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



**BNP PARIBAS**  
**FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

( Base individual - NCA )

euros

| Rubricas   | Notas/<br>Quadros<br>anexos | 2009  |  |                       | 2008                  |
|--|-----------------------------|---|--|-----------------------|-----------------------|
|  |                             | Valor antes de<br>provisões, imparidade<br>e amortizações | Provisões,<br>imparidade e<br>amortizações | valor líquido         |                       |
|  |                             | 1   | 2  | 3 = 1 - 2             |                       |
| <b>Passivo</b>   |                             |   |  |                       |                       |
| 38-3311(1)-<br>3410+5200+5211(1)+5318(1)   |                             |   |  |                       |                       |
| 43   |                             |   |  |                       |                       |
| 39-3311(1)-3411+5201<br>+5211(1)+5318(1)   | 6, 7                        | 283.059.794,82  |  | 283.059.794,82        | 316.721.394,43        |
| 40+41-3311(1)-3412-3413+5202<br>+5203+ 5211(1)+5310+5311                         |                             |   |  |                       |                       |
| 42-3311(1)-<br>3414+5204+5211(1)+5312  |                             |   |  |                       |                       |
| 46-3311(1)-3415+5205<br>+5211(1)+5313  |                             |   |  |                       |                       |
| 44   |                             |   |  |                       |                       |
| 45   |                             |   |  |                       |                       |
| 47   | 15                          | 3.080.379,36  |  | 3.080.379,36          | 3.249.148,11          |
| 490  |                             | 938.263,74  |  | 938.263,74            | 0,00                  |
| 491  |                             |   |  |                       |                       |
| 481  |                             |   |  |                       |                       |
| 48-481-3311(1)-<br>3416+5206+5211(1)+5314  | 13                          | 7.987.978,97  |  | 7.987.978,97          | 7.987.978,97          |
| 51-3311(1)-3417-3418+50(1)(2)<br>+5207+5208+5211(1)<br>+528+538+5318(1)+54(1)(3) | 16 e 18                     | 60.334.131,26   |  | 60.334.131,26         | 65.122.057,70         |
| <b>Total do Passivo</b>  |                             | <b>355.400.548,15</b>                                     |  | <b>355.400.548,15</b> | <b>393.080.579,21</b> |
| 55   | 26                          | 13.150.000,00   |  | 13.150.000,00         | 13.150.000,00         |
| 602  |                             | 43.477.700,00   |  | 43.477.700,00         | 43.477.700,00         |
| 57   |                             |   |  |                       |                       |
| 58+59  |                             |   |  |                       |                       |
| 60-602+61  | 26                          | 16.349.221,58   |  | 16.349.221,58         | 16.115.580,50         |
| -56  |                             |   |  |                       |                       |
| 64   | 26                          | 3.757.011,03  |  | 3.757.011,03          | 2.336.410,81          |
| -63  |                             |   |  |                       |                       |
| <b>Total de Capital</b>  |                             | <b>76.733.932,61</b>                                      |  | <b>76.733.932,61</b>  | <b>75.079.691,31</b>  |
| <b>Total do passivo + Capital</b>  |                             | <b>432.134.480,76</b>                                     |  | <b>432.134.480,76</b> | <b>468.160.270,52</b> |

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.

(3) - Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



# BNP PARIBAS FACTOR

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Base individual - NCA)

euros

| CODIGO<br>DAS<br>CONTAS                             |  | Notas/<br>Quadros<br>anexos | 2009                 | 2008                 |
|---|--|-----------------------------|----------------------|----------------------|
| 79+80(1)+8120                                       | Juros e rendimentos similares                                      | 6                           | 9.797.357,96         | 19.255.784,87        |
| 66+67(1)+6820                                       | Juros e encargos similares   | 6                           | -2.361.811,31        | -11.629.446,38       |
|   | <b>Margem financeira</b>   |                             | <b>7.435.546,65</b>  | <b>7.626.338,49</b>  |
| 82  | Rendimentos de instrumentos de capital                             |                             |                      |                      |
| 81(1)-812   | Rendimentos de serviços e comissões                                | 7                           | 4.376.108,48         | 4.670.139,22         |
| 68(1)-6820  | Encargos com serviços e comissões                                  | 7                           | -358.663,11          | -357.296,50          |
| -692-693-695(1)-696(1)-698+832                      | Resultados de activos e passivos avaliados ao justo                |                             |                      |                      |
| +833+835(1)+836(1)+838                              | valor através de resultados (líquido)                              |                             |                      |                      |
| 89 + 834  | Resultados de activos financeiros disponíveis para venda (líquido) |                             |                      |                      |
| -690+830  | Resultados de reavaliação cambial (líquido)                        |                             | 1.840,99             | 7.584,68             |
| -691-697-699(1)-725-726(1)-831                      | Resultados de alienação de outros activos                          |                             |                      |                      |
| +837+839(1)+843+844(1)                              |  |                             |                      |                      |
| -695(1)-696(1)-699(1)-75-720-721-722-723-725-726(1) |  |                             |                      |                      |
| -728+835(1)+836(1)+839(1)+840+843+844(1)+848        | Outros resultados de exploração                                    | 10                          | 77.906,16            | -18.931,66           |
|   | <b>Produto bancário</b>  |                             | <b>11.532.739,17</b> | <b>11.927.834,23</b> |
| 70  | Custos com o pessoal   | 8                           | -1.776.284,89        | -1.612.276,99        |
| 71  | Gastos Gerais administrativos                                      | 9                           | -2.464.667,15        | -1.627.472,53        |
| 77  | Depreciações e amortizações  | IV                          | -41.017,45           | -52.679,61           |
| 781+783+784+785+786+788-881-883-884-886-888         | Provisões líquidas de reposições e anulações                       | 15                          | 168.768,75           | -453.027,52          |
| 78000+78001+78010+78011+7820+7821+7822-             | Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a   | 15                          | -2.348.662,62        | -5.105.155,32        |
| -88000-88001-88010-88011-8820-8821-8822-848(1)      | receber de outros devedores (líquida de reposições e anulações)    |                             |                      |                      |
| 760+7620+7618+76211+76221+7623+7624+7625            |  |                             |                      |                      |
| +7630+7641+765+766+78002(1)+78012(1)+7823           |  |                             |                      |                      |
| +7828(1)-870-8720-8718-87211-87221(1)-8723-8724     |  |                             |                      |                      |
| -8726-8730-8741-875-876-88002(1)-88012(1)-8823      | Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e    |                             |                      |                      |
| -8828(1)  | recuperações   |                             |                      |                      |
| 768+769(1)+78002(1)+78012(1)+7828(1)                | Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações   |                             |                      |                      |
| -877-878-88002(1)-88012(1)-8828(1)                  |  |                             |                      |                      |
|   | <b>Resultados antes de impostos</b>                                |                             | <b>5.070.875,81</b>  | <b>3.077.222,26</b>  |
|   | Impostos   |                             |                      |                      |
| 65  | Correntes  |                             | -1.627.184,64        | -822.740,45          |
| 74-86   | Diferidos  | 3 - J)                      | 313.319,86           | 81.929,00            |
|   | <b>Resultados após impostos</b>                                    |                             | <b>3.757.011,03</b>  | <b>2.336.410,81</b>  |
| -72600-7280+8480+84400                              | Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas       |                             |                      |                      |
| 640   | <b>Resultado líquido do exercício</b>                              |                             | <b>3.757.011,03</b>  | <b>2.336.410,81</b>  |

(1) - Parte aplicável do saldo desta rubrica

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



# BNP PARIBAS FACTOR

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

|   | 2009                 | 2008                  |
|---|----------------------|-----------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>     |                      |                       |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>                   | 3.757.011,03         | 2.336.410,81          |
| Amortizações e Depreciações                             | 41.017,45            | 52.679,61             |
| Provisões e Imparidade                                  | 2.179.893,87         | 5.558.182,84          |
| (Aumentos) Diminuições de Activos Operacionais          |                      |                       |
| Crédito sobre Clientes                                  | 33.263.525,76        | -67.732.420,47        |
| Outros Activos e Outras Contas de Regularização         | 1.203.511,68         | -3.763.977,52         |
| Aumentos (Diminuições) de Passivos Operacionais         |                      |                       |
| Recursos de Instituições de Crédito                     | -33.661.599,61       | -51.207.641,06        |
| Outros Passivos e Outras Contas de Regularização        | -3.830.972,24        | 30.448.683,03         |
| <b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>              | <b>2.952.387,94</b>  | <b>-84.308.082,76</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>  |                      |                       |
| Aquisições de Imobilizações Corpóreas                   | -14.983,50           | -21.406,54            |
| Aquisições de Imobilizações Incorpóreas                 |                      | -242,00               |
| <b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>           | <b>-14.983,50</b>    | <b>-21.648,54</b>     |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b> |                      |                       |
| Aumentos de Capital                                     |                      | 0,00                  |
| Dividendos e Gratificações de Balanço                   | -2.102.769,73        | -2.824.493,29         |
| Diminuição de Resultados Transitados                    |                      |                       |
| <b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>          | <b>-2.102.769,73</b> | <b>-2.824.493,29</b>  |
| <b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>            | <b>834.634,71</b>    | <b>-87.154.224,59</b> |
| <b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO</b>   | <b>18.493.701,65</b> | <b>105.647.926,24</b> |
| <b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>      | <b>19.328.336,36</b> | <b>18.493.701,65</b>  |

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



**BNP PARIBAS  
FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

**IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS**

**ANEXO IV**  
Unidade: Euro

| CONTAS  | Saldo do Exercício de 2008 |                         | Aumentos   |                        | Transferências | Amortizações do Exercício | Regularizações | Abates (Líquido) | Valor Líquido em 31.12.2009 |
|---|----------------------------|-------------------------|------------|------------------------|----------------|---------------------------|----------------|------------------|-----------------------------|
|   | Valor Bruto                | Amortizações Acumuladas | Aquisições | Reavaliações (Líquido) |                |                           |                |                  |                             |
| <b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>                      |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| Despesas de Estabelecimento                           |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| Costos Plurianuais                                    |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| Sistemas de Tratamento Automático de Dados (Software) | 106.109                    | 104.044                 |            |                        |                | 1.659                     |                |                  | 406                         |
| Outras  | 284                        | 284                     |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| <b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>                        |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| Imóveis de Serviço Próprio                            | 410.570                    | 322.767                 |            |                        |                | 19.050                    |                |                  | 68.753                      |
| Equipamento   | 561.492                    | 517.076                 | 14.984     |                        |                | 20.308                    |                |                  | 39.092                      |
| Património Artístico                                  | 898                        |                         |            |                        |                |                           |                |                  | 898                         |
| Outras Imobilizações Corpóreas                        |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| <b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>                         |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| Imóveis   |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| Equipamento   |                            |                         |            |                        |                |                           |                |                  |                             |
| <b>TOTALS</b>   | 1.079.353                  | 944.171                 | 14.984     |                        |                | 41.017                    |                | 0                | 109.149                     |

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

**BNP PARIBAS****FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

## **Anexo às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2009**

(Valores expressos em euros)

### **Introdução**

A BNP Paribas Factor – Instituição Financeira de Crédito, S.A. foi constituída em 2 de Novembro de 1987 com a denominação social de BNP Factor – Companhia Internacional de Aquisição de Créditos, SA. Em 01/10/2007 assumiu a natureza jurídica de IFIC – Instituição Financeira de Crédito, alargando, estatutariamente, o âmbito dos negócios que pode realizar. Contudo, a BNP Paribas Factor, SA continuou a desenvolver no exercício em análise, exclusivamente, a actividade de factoring nas suas diversas configurações.

A Sociedade opera tanto no mercado nacional como no internacional (importação e exportação), estando integrada numa associação internacional de empresas de factoring (FCI) que se rege por normas e métodos de trabalho uniformes, através da qual são canalizadas as operações do mercado internacional.

A Sociedade é detida em 99,98% pelo BNP Paribas, S.A. (Grupo BNP Paribas – Nota 29) e, consequentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo.

### **Nota 1 – Ajustamentos nas contas do exercício anterior**

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relativamente aos valores publicados nas Contas do exercício anterior.

### **Nota 2 – Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras e Contabilidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivo suporte documental da Sociedade, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), tal como definidas pelo Banco de Portugal, através do Aviso 1/2005.

### **Nota 3 – Principais Critérios Valorimétricos Utilizados**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **a) - Créditos e juros vencidos**

Nesta rubrica estão incluídos os correspondentes valores vencidos há mais de 30 dias, estando desdobrados pelas respectivas classes de antiguidade.

**b) - Contas em moeda estrangeira**

Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados aos câmbios de 2009.12.31, segundo o "fixing" do Banco de Portugal, conforme quadro seguinte:

| Moeda | Valor  |
|-------|--------|
| USD   | 1,4328 |
| GBP   | 0,8891 |
| NOK   | 8,326  |
| JPY   | 132,48 |

**c) – Activos intangíveis**

A Sociedade regista nesta rubrica os custos de aquisição de programas informáticos, quando a sua utilização esperada se repercute para além do exercício em que a aquisição ocorreu.

Os activos intangíveis são amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo da vida útil esperada que, regra geral, corresponde a um período de 3 anos.

Os contratos de manutenção do software são reconhecidos como custo de acordo com a sua vigência temporal.

**d) – Activos tangíveis**

Os activos tangíveis são activos utilizados pela Sociedade para o desenvolvimento da sua actividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhe são directamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Os activos tangíveis nunca foram objecto de qualquer reavaliação.

As amortizações dos activos tangíveis são calculados segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de amortização, que refletem a vida útil dos bens:

|                          | Anos de vida útil |
|--------------------------|-------------------|
| Mobiliário e Material    | 8                 |
| Máquinas e ferramentas   | 4 - 5             |
| Equipamento Informático  | 4                 |
| Instalações Interiores   | 8 - 10            |
| Equipamento de Segurança | 10                |
| Outro Material           | 8                 |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.



e) - Reconhecimento de custos e proveitos

Os proveitos e os custos são reconhecidos com base no princípio da especialização dos exercícios, sendo registados nos períodos a que respeitam, independentemente do seu recebimento e pagamento, nos seguintes termos:

- Os juros de financiamentos bancários são calculados dia a dia sobre os valores financiados e são imputados aos custos do exercício pela parte do período já decorrido.
- As comissões por serviços de factoring são especializadas de acordo com o período que decorre entre a cessão e o vencimento do crédito.
- Os juros de adiantamento das operações de factoring são cobrados e registados como proveitos, regra geral, mensalmente, sobre o montante adiantado e sempre imputados ao período a que respeitam.
- Para os créditos considerados de cobrança duvidosa não são contados juros, sendo reconhecidos como proveitos apenas quando cobrados.

f) – Provisões para crédito de cobrança duvidosa, crédito e juros vencidos e para riscos e encargos

Provisão para crédito de cobrança duvidosa

A constituição de provisão para créditos de cobrança duvidosa, é determinada pelo entendimento do Banco de Portugal que considera que o conceito de prestação, descrito no número 4º - 1, alínea b) do Aviso 3/95, é aplicável também à actividade de factoring.

Assim, englobam-se neste caso, os créditos vincendos sobre um mesmo cliente se, de acordo com a sua reclassificação prevista na alínea a), o crédito e juros vencidos de todas as operações relativamente a esse cliente, excederem 25% do crédito total, acrescido de juros vencidos. Estes créditos são provisionados com base na aplicação de metade das taxas de provisionamento aplicável aos créditos vencidos.

Provisão para crédito e juros vencidos

Esta provisão é constituída para fazer face ao risco de incobrabilidade dos créditos tomados e juros que se encontrem vencidos. O montante provisionado é em função do período decorrido após o respectivo vencimento, de acordo com o Aviso nº 3/95, de 30 de Junho, do Banco de Portugal, com a revisão dada pelo Aviso 8/2003, de 28 de Fevereiro, encontrando-se a respectiva provisão reflectida como uma redução do activo

Provisão para riscos gerais de crédito

Trata-se de uma provisão de natureza geral, destinada a fazer face a riscos de crédito vincendo não identificados especificamente, encontrando-se a mesma reflectida no passivo, no âmbito da provisão para riscos e encargos (Nota 9), sendo determinada através da aplicação de uma percentagem de 1% sobre o total do crédito concedido pela Sociedade (factoring sem recurso) e sobre o total dos adiantamentos concedidos pela Sociedade (factoring com recurso adiantado), excluindo o considerado no âmbito da provisão para crédito e juros vencidos e os créditos relativos a devedores pertencentes ao Sector Público Administrativo.



## Imparidade para Activo não Financeiro :

Este montante destina-se a fazer face a uma hipotética desvalorização dos terrenos provenientes da dação em cumprimento da "Turreal", encontrando-se a mesma também reflectida como redução do activo.

### g) - Férias e subsídio de férias

Está considerado na rubrica "Encargos a Pagar – Por Gastos com o Pessoal" o valor correspondente às férias e respectivo subsídio, a pagar no ano de 2010.

### h) – Registo de operações de factoring

#### Factoring sem recurso

As facturas ou outros documentos cedidos pelos Aderentes ou Congéneres no estrangeiro para cobrança são registadas no activo, na rubrica "Créditos a Clientes", por contrapartida da rubrica "Credores Por Contratos de Factoring".

#### Factoring com recurso

De acordo com as disposições constantes na Instrução nº 2/98, de 16 de Fevereiro, do Banco de Portugal, nas operações de factoring com recurso, os valores adiantados aos Aderentes estão registados no activo na rubrica "Créditos a Clientes", sendo os valores sem adiantamento registados em rubricas extrapatrimoniais.

A Sociedade efectua adiantamentos contratuais aos Aderentes tendo como limite o valor dos créditos tomados nas operações de factoring susceptíveis de adiantamento, isto é, créditos líquidos de juros e comissões e de uma percentagem da facturação tomada que, contratualmente, não é passível de adiantamento.

### i) - Risco de crédito

O risco de crédito envolvido nas operações de factoring pode ser integralmente assumido pela Sociedade, caso em que as operações são denominadas sem recurso. Contudo, a Sociedade ressegura numa Companhia de Seguros, a carteira sem recurso, com excepção do Sector Público, dividindo desta forma o risco das respectivas operações, incluindo a exportação.

As operações em que o risco de crédito é assumido pelo Aderente (operações nacionais) ou pela Congénere no estrangeiro (operações de importação), são consideradas operações com recurso.

**j) – Impostos diferidos**

O Imposto sobre o Rendimento (IRC) contabilizado na demonstração dos resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2009 encontra-se ajustado pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, de acordo com a Directriz Contabilística nº. 28.

O detalhe dos montantes e natureza dos activos por impostos diferidos registados em 31 de Dezembro de 2008 e o movimento ocorrido no exercício findo é resumido de acordo com o quadro seguinte:

| Activos por impostos diferidos                 | Saldo em 31 de Dezembro de 2008 | Demonstração dos resultados |                         | Saldo em 31 de Dezembro 2009 |
|--|---------------------------------|-----------------------------|-------------------------|------------------------------|
|  |                                 | Aumento no exercício        | Diminuição no exercício |                              |
| Provisões, Imparidade e diferenças temporárias | 929.498                         | 313.320                     | -                       | 1.242.818                    |

Passivos por impostos diferidos:

A empresa não tem passivos por impostos diferidos.

**k) - Aplicações por recuperação de créditos**

Esta rubrica corresponde a um imóvel (terreno urbano) que veio à posse da Sociedade para regularização de créditos concedidos, encontrando-se registado na rubrica de "Activos não Correntes Detidos para Venda"

**Nota 4 - Inventário da Carteira de Títulos.**

A sociedade não tem carteira de títulos no seu activo, conforme anexo III.

**Nota 5 – Movimento e Saldos dos Activos Tangíveis e Intangíveis**

É apresentado em separado o Anexo IV.

**Nota 6 – Juros – Rendimentos e Encargos Similares**

Estas rubricas têm a seguinte composição:

|                                      | 31/12/2009       | 31/12/2008       |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Juros e Rendimentos Similares</b> |                  |                  |
| Juros de Depósitos à Ordem           | 2.846            | 13.717           |
| Juros de Aplicações                  | 806.942          | 878.574          |
| Juros de Crédito Interno             |                  |                  |
| Com Recurso                          | 8.808.018        | 17.990.755       |
| Sem Recurso                          | 179.552          | 372.739          |
|                                      | 9.797.358        | 19.255.785       |
| <b>Juros e Encargos Similares</b>    |                  |                  |
| Juros de Recursos Alheios            |                  |                  |
| Juros de Depósitos à ordem           | 23.555           | 86.666           |
| Mercado Monetário Interbancário      | 2.166.586        | 11.093.101       |
| Empréstimos Subordinados             | 162.820          | 423.339          |
| Outros Empréstimos                   | 8.850            | 26.340           |
|                                      | 2.361.811        | 11.629.446       |
| <b>Margem Financeira</b>             | <b>7.435.547</b> | <b>7.626.339</b> |

**Nota 7 – Comissões**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|  | 31/12/2009 | 31/12/2008 |
|--|------------|------------|
| Comissões Recebidas Por Operações de Factoring | 4.334.533  | 4.644.164  |
| Outras Comissões Recebidas                     | 41.575     | 25.975     |
|  | 4.376.108  | 4.670.139  |
| Comissões Pagas                                |            |            |
| Comissões por Serviços Bancários Prestados     | 358.663    | 357.297    |

**Nota 8 – Custos com o Pessoal**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|   | 31/12/2009       | 31/12/2008       |
|---|------------------|------------------|
| Remuneração dos Órgãos de Gestão e Fiscalização | 453.572          | 450.198          |
| Remunerações dos Empregados                     | 969.774          | 819.619          |
| Encargos Sociais Obrigatórios                   | 303.509          | 287.001          |
| Outros Custos com o Pessoal                     | 49.430           | 55.459           |
|   | <b>1.776.285</b> | <b>1.612.277</b> |

**Nota 9 – Gastos Gerais e Administrativos**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|                              | 31/12/2009       | 31/12/2008       |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Água, Energia e Combustíveis | 30.830           | 31.524           |
| Material de Consumo Corrente | 35.074           | 21.361           |
| Rendas e Aluguers            | 105.098          | 105.374          |
| Comunicações                 | 110.140          | 120.306          |
| Deslocações e Estadas        | 34.040           | 35.972           |
| Publicidade e Publicações    | 2.620            | 8.185            |
| Conservação e Reparação      | 41.285           | 41.675           |
| Seguros                      | 1.059.044        | 334.479          |
| Serviços Especializados      | 790.491          | 644.601          |
| Serviços Externos e ACE      | 230.275          | 258.131          |
| Outros Gastos Diversos       | 25.770           | 25.865           |
|                              | <b>2.464.667</b> | <b>1.627.473</b> |

**Nota 10 – Outros Resultados de Exploração**

Esta rubrica tem a seguinte composição:

|   | 31/12/2009     | 31/12/2008    |
|---|----------------|---------------|
| Outros Ganhos de Exploração               |                |               |
| Ganhos em Operações Financeiras           | 3.129          |               |
| Ganhos em Activos Tangíveis – Mais-Valias |                | 10.500        |
| Reembolso de Despesas                     | 3.157          | 5.431         |
| Recuperação de Crédito                    | 10.703         | 2.600         |
| Reembolso e Excesso de Estimativa de IRC  |                | 14.083        |
| Rendimentos por Prestação de Serviços     | 129.285        |               |
| Outros Proveitos de Exploração            | 7.402          | 8.051         |
|   | <b>153.676</b> | <b>40.665</b> |
| Outros Custos de Exploração               |                |               |
| Impostos Indirectos                       |                |               |
| Imposto de Selo                           | 460            | 540           |
| Imposto sobre Transportes Rodoviários     | 226            | 352           |
| Impostos Directos                         |                |               |
| Imposto Municipal sobre Imóveis           | 154            | 174           |
| Rendas de Locação Operacional             | 49.809         | 47.355        |
| Quotizações e Donativos                   | 11.000         | 11.000        |
| Multas, Juros de Mora e Compensatórios    | 9.406          |               |
| Outros Custos de Exploração               | 1.586          | 176           |
|   | <b>72.641</b>  | <b>59.597</b> |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

**Nota 11 - Créditos a Clientes**

Em 31 de Dezembro de 2009, este saldo tem a seguinte composição:

Créditos tomados de curto prazo:

|                       | <u>Com recurso</u> | <u>Sem recurso</u> | <u>Total</u> |
|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| - Crédito não vencido | 70.128.664         | 264.014.563        | 334.143.227  |

Crédito de Cobrança Duvidosa

|  |                  |
|--|------------------|
| < 3 meses                                  | 7.021.690        |
| Entre 3 e 6 meses                          | 1.519.563        |
| Entre 6 e 9 meses                          | 111.654          |
| Entre 9 e 12 meses                         | 974.112          |
| Entre 12 e 15 meses                        | 190.592          |
| Entre 15 a 18 meses                        | 9.000            |
| Entre 18 a 24 meses                        | 6.565            |
| Entre 24 a 30 meses                        | 38.041           |
|  | <u>9.871.217</u> |
| Provisão para crédito de cobrança duvidosa | (775.467)        |

Crédito e juros vencidos

|   |                    |
|---|--------------------|
| Crédito concedido sobre Administração Central e Local | 26.951.705         |
| Crédito concedido sobre outras entidades:             |                    |
| < 3 meses   | 28.714.895         |
| Entre 3 e 6 meses                                     | 8.733.321          |
| Entre 6 e 9 meses                                     | 2.828.732          |
| Entre 9 e 12 meses                                    | 2.120.679          |
| > 12 meses  | 9.745.586          |
|   | <u>79.094.918</u>  |
| Provisão para crédito e juros vencidos                | (15.220.940)       |
|   | <u>407.112.955</u> |

De acordo com o artigo 15º nº. 1.1 do Aviso 3/95, de 30 de Junho, com a revisão dada pelo Aviso 8/2003, de 28 de Fevereiro, os créditos concedidos a entidades do Sector Público Administrativo Português e a entidades cujos créditos estejam garantidos pelo Estado Português não são passíveis de constituição de provisões para riscos específicos e gerais de crédito, pelo que a Sociedade não constituiu qualquer provisão para esses créditos.

Em 31 de Dezembro de 2009, o montante das facturas tomadas relativamente a contratos com recurso que não foram objecto de adiantamento ascende a euros 46.351.444, o qual se encontra registado na rubrica extrapatrimonial "Contratos com recurso – Facturas não financiadas".



Trinta dias após o vencimento das facturas ou outros documentos, a Sociedade transfere os respectivos valores para crédito vencido. Adicionalmente, no caso de operações de factoring com recurso, os montantes em dívida poderão ser devolvidos ao Aderente (com excepção do Sector Público Administrativo)

Em 31 de Dezembro de 2009, a antiguidade do crédito vencido era a seguinte:

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| Até 90 dias                | 34.899.278        |
| De 90 a 180 dias           | 11.672.824        |
| De 180 a 270 dias          | 5.592.855         |
| De 270 dias a 1 ano        | 3.657.705         |
| Mais de 1 ano              | (a) 11.294.050    |
| Contencioso e Preocupantes | 11.978.206        |
|                            | <u>79.094.918</u> |

(a) – Este montante refere-se a créditos sobre a Administração Pública e a empresas ou organismos de capitais públicos, tais como EP's e EPE's.

Em 31 de Dezembro de 2009, os adiantamentos realizados aos clientes da Sociedade ascendiam a, aproximadamente, 80% do total dos créditos em carteira nesta data. A sua distribuição era a seguinte:

|               |             |
|---------------|-------------|
| Adiantamentos |             |
| Sem recurso   | 288.204.373 |
| Com recurso   | 78.934.890  |

Para fazer face a problemas de realização do crédito concedido, em 31 de Dezembro de 2009 a Sociedade dispõe ainda de uma provisão para riscos gerais de crédito no montante de euros 3.080.379 euros, registada no âmbito das provisões para riscos e encargos.

## Nota 12- Débitos para com instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

|                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| <u>À vista</u>        |                    |
| Descobertos bancários | 3.797.019          |
| <u>A curto prazo</u>  |                    |
| Hot Money             | 279.000.000        |
| Desconto de letras    | 262.776            |
|                       | <u>279.262.776</u> |
|                       | <u>283.059.795</u> |

Estes empréstimos vencem juros a Taxas de Mercado.



# BNP PARIBAS FACTOR

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

Os montantes dos débitos correspondentes aos "Recursos de Outras Instituições de Crédito" desdobrados em função da sua duração residual, pelos seguintes prazos:

Débitos para com instituições de crédito

|                         |             |
|-------------------------|-------------|
| - Até 3 meses           | 283.059.795 |
| - De 3 meses a 1 ano    | -           |
| - De 1 ano a 5 anos     | -           |
| - Mais de 5 anos        | -           |
| - Duração Indeterminada | -           |

## Nota 13 - Transacções com Entidades Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2009, os principais saldos e transacções mantidos com entidades do Grupo BNP Paribas eram os seguintes:

### BALANÇO

|  |             |
|--|-------------|
| Activo:  |             |
| . Aplicações em outras instituições de crédito | 16.000.000  |
| . Juros de Aplicações em outras instit.crédito | 313.792     |
| Passivo:                                       |             |
| . Recursos de outras instituições de crédito   | 283.059.795 |
| . Outros passivos                              | 317.381     |
| . Passivos subordinados                        | 7.987.979   |

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

|   |           |
|---|-----------|
| . Juros de Aplicações                   | 806.942   |
| . Juros e encargos similares            | 2.361.352 |
| . Outras comissões pagas                | 136.265   |
| . Outros encargos e gastos operacionais | 534.526   |

Débitos a empresas coligadas incluídos na rubrica Recursos de Outras Instituições de Crédito:

|                      |             |
|----------------------|-------------|
| - À vista.           | 3.797.019   |
| - Até 3 meses        | 279.262.776 |
| - De 3 meses a 1 ano | -           |
| - Mais de 1 ano      | -           |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

**Nota 14 - Empréstimos Subordinados**

Esta rubrica refere-se a dois empréstimos não titulado de euros 4.987.979 e 3.000.000, com cláusula de subordinação, obtidos junto do BNP Paribas, nos termos do Aviso nº 12/92, de 29 de Dezembro de 1992.

- Amortização:

Só poderão ser reembolsados por iniciativa da mutuária e com pré acordo do Banco de Portugal.

Estes empréstimos vencem juros trimestrais e postecipados à taxa de juro Euribor a 90 dias acrescida de um "spread" de 0,4%.

Como passivos subordinados com vencimento indeterminado estes empréstimos são considerados para efeito de determinação dos fundos próprios da Companhia, de acordo com a legislação do Banco de Portugal.

**Nota 15 - Provisões e Imparidade:**Provisões:

O movimento ocorrido nas provisões durante o exercício de 2009 foi o seguinte:

|                           | Saldo Inicial | Reforços  | Reposições | Utilizações | Saldo final |
|---------------------------|---------------|-----------|------------|-------------|-------------|
| Crédito de Cobr. Duvidosa | 1.198.132     | 516.405   | 939.070    | -           | 775.467     |
| Crédito vencido           | 12.449.613    | 5.419.518 | 2.648.191  | -           | 15.220.940  |
| Riscos gerais de crédito  | 3.249.148     | 1.573.371 | 1.742.140  | -           | 3.080.379   |
|                           | 16.896.893    | 7.509.249 | 5.329.401  | -           | 19.076.786  |

Imparidade:

|   | Saldo Inicial | Reforços | Reversões | Saldo final |
|---|---------------|----------|-----------|-------------|
| Imparidade – Activos não Financeiros detidos para Venda | 500.000       | -        | -         | 500.000     |

Em 31 de Dezembro de 2009, a Imparidade Acumulada existente, referente a "Activos não Financeiros Detidos para Venda" refere-se à desvalorização estimada pelo Conselho de Administração no valor de realização de um imóvel detido em dação em cumprimento.

**Nota 16 - Acréscimo e Diferimento de Proveitos e Custos e Outras Contas de Regularização:**

- Saldos das seguintes contas:

|   |                   |
|---|-------------------|
| - Rendimentos a Receber                     | 426.118           |
| - Despesas com Encargo Diferido             | 62.200            |
| - Outras contas de regularização – Activo   | <u>2.486.673</u>  |
|   | <u>2.974.991</u>  |
| - Encargos a Pagar:                         |                   |
| De Recursos de Inst. Crédito                | 14.584            |
| Por Gastos com o Pessoal                    | 237.469           |
| De Outros Encargos a Pagar                  | 1.263.172         |
| - Receitas com Rendimento Diferido          | 608.198           |
| - Outras contas de regularização – Passivo: |                   |
| De valores cobrados                         | 2.464.424         |
| Diversas Operações a Regularizar            | <u>9.526.303</u>  |
|   | <u>14.114.150</u> |

Em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica de "Outras Contas de Regularização - Activo", inclui, como valores mais relevantes, os montantes de 886.946 euros imputados antecipadamente a facturas e referentes a transferências bancárias, 387.064 euros de juros a debitar aos Aderentes dos adiantamentos de Dezembro, 14.131 euros de Imposto de Selo sobre os referidos juros, 122.000 euros de imposto de selo estimado, pela utilização de crédito durante o mesmo período, 669.704 euros de indemnizações, cobertas pelo seguro, pagas pela Sociedade aos Aderentes e que aguardam reembolso da respectiva Seguradora, 49.381, euros a receber da Administração Fiscal (sentença judicial favorável referente ao processo de retenção na fonte de IRC sobre dividendos de 1998 pagos à BNP Paribas – França) e 129.331 euros referentes a diversos gastos no loteamento do terreno da "Turreal".

Em 31 de Dezembro de 2009, a conta "Valores Cobrados" refere-se a cheques e transferências, recebidos de devedores nos últimos dias do mês, que se encontravam a aguardar a imputação às facturas respectivas. Este montante foi regularizado, durante os primeiros dias de Janeiro de 2010, por contrapartida da rubrica "Créditos a Clientes" a rubrica. A conta "Diversas Operações a Regularizar – Passivo", engloba 6.449.416 euros referentes a regularização de transferências bancárias recebidas em 31 de Dezembro e contabilizadas em Janeiro, 2.322.796 euros de cheques emitidos aos aderentes e contabilizados em Janeiro.

**Nota 17- Capital**

Em 31 de Dezembro de 2009, o capital da sociedade de 13.150.000 euros, está representado por 2.630.000 acções de valor nominal de 5 euros, encontrando-se totalmente subscrito e realizado.

O capital subscrito é detido em 99,98% pelo BNP Paribas, S.A..

**Nota 18 - Activos não Correntes detidos para Venda e Outros Activos e Passivos**

Natureza e valor dos principais elementos patrimoniais que integram a rubrica "Activos não Correntes detidos para Venda" do activo e "Outros Passivos":

|   |                   |
|---|-------------------|
| • Activo                                    |                   |
| - Activos não correntes detidos para venda: |                   |
| - Imóveis                                   | 1.725.591         |
| - Devedores e Outras Aplicações             | 140.641           |
| • Passivos:                                 |                   |
| - Outros Fornecedores                       | 62.917            |
| - Credores por Contratos de Factoring       | 45.958.932        |
| - Sector Público Administrativo             | <u>198.132</u>    |
|   | <u>46.219.981</u> |

O montante registado em "Activos não Correntes detidos para Venda" corresponde a um imóvel recebido de um devedor (Turreal – Imobiliária, S.A.) em dação em pagamento, o qual foi avaliado, em Junho de 2009, por uma empresa independente em euros 2.200.000, estando este registado pelo valor líquido contabilístico de euros 1.225.591.

**Nota 19 - Número médio de trabalhadores ao serviço distribuídos por grandes categorias profissionais**

|                            |           |
|----------------------------|-----------|
| - Administração / Direcção | 6         |
| - Enquadramento            | 7         |
| - Outras funções           | <u>21</u> |
| Total                      | 34        |

**Nota 20 – Remunerações atribuídas aos Órgãos de Gestão e Fiscalização**

O montante das remunerações atribuídas aos órgãos de Administração e de Fiscalização durante o exercício de 2009, foi o seguinte:

|                             |         |
|-----------------------------|---------|
| - Conselho de Administração | 394.954 |
| - Fiscal Único              | 29.309  |

Não existem quaisquer compromissos em matéria de pensões de reforma, nem se verificaram adiantamentos, créditos ou compromissos relativamente aos membros dos órgãos sociais.

**Nota 21 – Valores expressos em moeda estrangeira**

Os montantes expressos em moeda estrangeira convertidos na moeda em que as contas anuais são estabelecidas, são os seguintes:

|           |           |
|-----------|-----------|
| - Activo  | 3.998.372 |
| - Passivo | 2.317.983 |

**Nota 22 – Elementos da Demonstração de Resultados e do Balanço ventilado por linhas de negócio e por mercados geográficos**

Como a actividade principal da Sociedade, factoring dirigido a empresas, é desenvolvida exclusivamente em Portugal, todos os proveitos gerados resultam de operações aqui realizadas, muito embora uma parte dos mesmos tenham sido obtidos em operações de importação e exportação.

**Nota 23 - Empréstimos Subordinados:**

| Juros Acrescidos<br>2008<br>(1) | Juros<br>Imputados<br>(2) | Juros Acrescidos<br>2009<br>(3) | Juros Pagos<br>(4) = (1)+(2)-(3) |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| 14.674                          | 162.820                   | 3.131                           | 174.363                          |

**Nota 24 - Impostos**

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas normais previstas no Artigo 80º do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e correspondente Derrama.

Também nos termos do Artigo 81º do mesmo Código, a Sociedade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de gastos, às taxas previstas no Artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2002, inclusive, 5 anos após essa data e, deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2006 a 2009 poderão vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão, contudo, um impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.



## Nota 25 – Consolidação das Contas da Sociedade

As contas da sociedade são abrangidas pela consolidação da BNP Paribas, com sede em 16, bd des Italiens, Paris, França.

## Nota 26 - Movimento na Situação Líquida

O movimento ocorrido nas rubricas da situação líquida durante o exercício de 2009 foi o seguinte:

|                                | Capital Subscrito | Reservas e Resultados Transitados |                                    |                        |            | Lucro líquido Do exercício |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------|------------|----------------------------|
|                                |                   | Legal                             | Livres, Pr.Emissão e Imp.Diferidos | Resultados Transitados | Total      |                            |
| SalDOS em 31/12/2008           | 13.150.000        | 4.036.849                         | 55.556.432                         | -                      | 59.593.281 | 2.336.411                  |
| Aplicação do Resultado de 2008 | -                 | 233.641                           | -                                  | -                      | 233.641    | (233.641)                  |
| Dividendos                     | -                 | -                                 | -                                  | -                      | -          | (1.971.470)                |
| Gratificações ao pessoal       | -                 | -                                 | -                                  | -                      | -          | ( 131.300)                 |
| Lucro líquido do exercício     | -                 | -                                 | -                                  | -                      | -          | <u>3.757.011</u>           |
| SalDOS em 31/12/2008           | 13.150.000        | 4.270.490                         | 55.556.432                         | -                      | 59.826.922 | 3.757.011                  |

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 171/95 de 18 de Julho, a Sociedade deverá constituir uma reserva legal, correspondente a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do valor do capital social. Esta reserva só poderá ser utilizada em determinadas circunstâncias para cobertura de prejuízos ou para aumentar o capital.

## Nota 27 - Sector Público Administrativo

Em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos saldos relacionados com o Sector Público Administrativo é como segue:

### SalDOS Credores

|  |         |
|--|---------|
| IRC - A Pagar                            | 938.264 |
| Retenções de impostos sobre o rendimento | 23.371  |
| Retenções de imposto de selo             | 124.519 |
| Contribuições para a Segurança Social    | 32.169  |
| IVA – Imposto Sobre o Valor Acrescentado | 18.073  |



**BNP PARIBAS**  
**FACTOR**

Instituição Financeira de Crédito, S.A.

**Nota 28 - Compromissos perante terceiros e não incluídos no Balanço**

Em 31 de Dezembro de 2009, a Empresa tinha compromissos revogáveis (não vinculativos), referentes a linhas de crédito não utilizadas pelos seus Aderentes no montante de 348.933.006 Euros.

Porto, 31 de Dezembro de 2009

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 432 134 481 Euros e um total de capital próprio de 76 733 933 Euros, incluindo um resultado líquido de 3 757 011 Euros) as Demonstrações dos resultados e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.** em 31 de Dezembro de 2009, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 5 de Fevereiro de 2010



---

**MAZARS & Associados, SROC, S.A.**  
representada por  
**Justino Mendes do Santos Romão (ROC nº 379)**

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, a actividade da **BNP Paribas Factor - Instituição Financeira de Créditos, S.A.**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.


O Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos, o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Líquidos, a Demonstração dos Resultados Líquidos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer :

- 1º. Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos, o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados Líquidos e a Demonstração dos Resultados apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.
- 2º. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Porto, 5 de Fevereiro de 2010

O FISCAL ÚNICO



---

**MAZARS & Associados, SROC, S.A.**  
representada por  
**Justino Mendes do Santos Romão (ROC nº 379)**